



Associação, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00  
África e Açores 40\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galde de Carvalho  
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 30 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 6 DE MAIO DE 1953

O NOVO HOSPITAL ESCOLAR

Por mais acostumados que estejamos a assistir, no decorrer já longo de um quarto de século, ao Ressurgimento da Pátria, ao engrandecimento moral e material do País, o certo é que ainda de quando em vez podemos ser tomados de surpresa, ao verificar o que se passa entre nós.

Foi esse sentimento de surpresa e espanto que nos tomou ao visitarmos, pela primeira vez, o novo hospital escolar, há pouco inaugurado para assinalar a passagem do 25.º aniversário da chegada de SALAZAR ao Governo.

Efectivamente, ante a grandeza do notável melhoramento, nós sentimos que algo de novo, muito de novo, diremos melhor, se vem passando na nossa Terra graças ao esforço empreendedor, inteligente e patriótico do homem que providencialmente sustem em suas mãos fortes e seguras os destinos do País.

E' que o hospital escolar de Lisboa, hoje um dos melhores, senão o melhor da Europa contemporânea, fica como padrão duma época, expressão magnífica duma obra que é o orgulho duma geração e ao mesmo tempo a afirmação inequívoca, explícita e magnífica do que pode o trabalho dum povo quando orientado pela inteligência dum grande Chefe.

Com o hospital escolar, Portugal, que tanto e tanto tem feito, nos ultimos tempos, em materia de assistencia, vem alinhar neste capitulo ao lado das acções mais adiantadas e afirmar de quanto é capaz a tenacidade e decisão dum povo que por si mesmo resolveu, conscientemente, procurar o caminho da salvação.

Entre os grandes monumentos que hão de ficar a assinalar a nossa época o hospital escolar ha-de ter lugar de vanguarda, há-de erguer-se como uma das grandes realizações de que foi capaz o espirito construtivo e realizador dos portugueses em todos os tempos.

Ao lado das grandes realizações de que somos capazes, através os tempos, o novo hospital escolar ha-de ficar como legenda magnífica, eloquente e viva da persistencia, trabalho e decisão dum povo.

M. C.

Pensamento

Poderá o dinheiro dar belos vestidos, automoveis e jolas; mas não dará nunca educação e nobreza a quem não as tenha bebido de outra fonte.  
Agostinho de Campos

NÓS E ELAS

A vida de hoje, decorrendo vertiginosamente, veio modificar bastante os hábitos e costumes do lar português. A mulher não é já a companheira do homem e, se uma parte ainda conserva a educação antiga de verdadeira mulher, que vive só para seu marido e seus filhos, a nova geração pouco se preocupa com isso. Vemo-las ocupando os lugares que pertenciam aos homens, substituindo-os em todas as profissões. Bem sabemos que as dificuldades obrigam a recorrer ao trabalho da mulher para auxilio das despesas da casa, mas vemos que, numa grande parte dos casos, não é essa necessidade que faz com que as mulheres se infiltrem nos empregos que pertencem aos homens. Temos pois que distinguir os casos especiais e para estes, não vão as minhas criticas. Elas vão sim para a mulher que procura emprego, para ocorrer ao luxo a que se habituou. Para a mulher que deixa os filhos ao abandono, para passar as horas nas casas de chá ou ao volante dum carro cáro. A' mulher que não cumpre o seu dever de Mãe e esposa e dá mau exemplo ás filhas.

Tudo isto é hoje corrente e quasi seria desnecessário focá-lo neste jornal, tão lugar comum se tornou. Porém, o desaforo a que se assiste, ultrapassa os limites do bom senso e desprestigia o homem, colocando-o numa posição de inferioridade, invertendo os papeis que cada um tem de representar neste mundo. A missão da mulher e a sua finalidade, é olhar pela sua casa, sendo casada, evidentemente. Ai é o seu lugar verdadeiro e não na fábrica, escritório ou outras occupaões que de direito pertencem ao homem. A única excepção é para a mulher solteira que não tem outro recurso que não seja o trabalho e que não tenha tambem aptidão para ser uma modista, que não tenha diploma de professora ou profissão equivalente.

Não se deve exagerar e antes procurar o meio termo. Não se deve querer uma submissão de escrava, como as asiáticas, nem uma liberdade como as americanas. Tudo dentro do equilibrio, do senso e da lógicas, de maneira que a moral não sofra. Mas nós, os homens, somos muito culpados daquilo que vemos e a que achamos muita graça. Entre nós e elas tem que haver a distancia que vai entre as nossas atribuições próprias do sexo e as delas, que são: Educar os filhos, orientá-los, para que amanhã saibam cumprir o seu dever. Tratar do arranjo da casa, para que o marido, quando venha do seu trabalho, encontre tudo aseado e com conforto. Ora, uma mulher casada, que trabalhe fora do seu lar, não pode, porque é materialmente impossivel, acudir ás necessidades da sua casa. Pode na verdade concorrer com o salario da semana ou do mês, para a ajuda das despesas, mas esse lucro aparente, desaparece, porque a casa está em desordem, os filhos abandonados, tornando o seu lar num verdadeiro inferno.

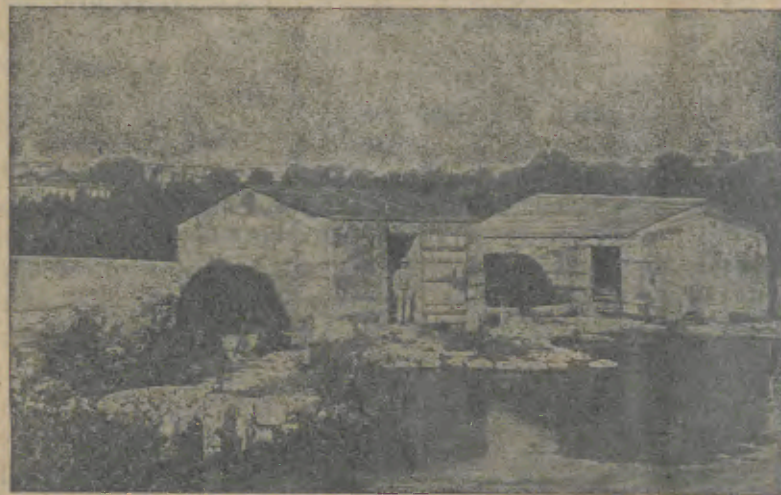
E' o luxo da mulher que as entusiasma, enlouquecendo-as. Se ela se limitasse á modéstia, dentro das suas possibilidades, muitas trocariam o emprego pelo lar. Mas aturdem-se, envaidecem-se e á porfia procura cada uma vestir melhor que a outra, sem olhar aos recursos que possuem. Daí toda esta vida ficticia e mentirosa que as arrasta quasi sempre para a miséria material e moral, arrastando consigo tambem as próprias filhas. O desmantelamento do lar é originado por esta loucura e o numero de desgraçadas aumenta cada vez mais, confrangedoramente.

A. R.

MAIO DE ROSAS

Primavera florida, terreno cultivável matizado, montes e vales verdejantes, o mundo alado em música contínua, perene, a natureza em festa, tudo, tudo tanta louvores em honra da Virgem Maria, pois foi concebida sem mancha de pecado original, privilégio único concedido A' que existiu antes do tempo existir. Ainda não fora criado o mundo e já Ela assistia á separação dos elementos; á criação dos mares, dos vales e das montanhas. Depois Ela era a Rosa de Jericó, a filha filotea de Sião, a Judit salvadora, de Israel, a Mulher forte que esmagará a cabeça da serpente enganadora. Os Livros sagrados da Antiga Lei vêm cheios de referências A' que há de ser a Co-Redentora da Humanidade.

No momento aprazado Ana, cujo nome quer dizer graça, e seu esposo S. Joaquim deram á luz A que havia de conceber, pelo poder do Espírito Santo, o Filho de Deus; A que havia de ser Mãe de Jesus. O Verbo de Deus, incarnado no ventre puríssimo de Maria, é obra perfeitíssima de Deus. Maria é tão perfeita que Ele, Todo Poderoso, não A podia criar mais perfeita. Quando alguma pessoa pretende tecer louvores em honra de



BARCELOS—Interessante aspecto do Rio Cávado, onde se realizou o imponente festival na noite de 3 de Maio.

No rescaldo das Festas das Cruzes

BARCELOS, a donairoza e poetica Rainha do Cávado, «caval de guerreiros, ninho de poetas e berço de Reis, que está ligada aos mais heroicos feitos da Historia Patria», acaba de festejar, imponentemente, as suas tradicionais Festas das Cruzes.

Com um «numero» que a incansavel Comissão não contava—o bom tempo, tempo de verdadeiro verão—acabam de se realizar os importantes festejos da cidade do Cávado.

Pena foi que os dias 1 e 2 do corrente mês fossem pouco concorridos de forasteiros e, isso, devido á falta de «numeros de péso» para as tardes desses dias.

Na noite de 1, viam-se as iluminações gerais que eram dum efeito deslumbrante e, no Parque da Cidade, realizaram-se jogos de oquei patinado entre as equipas: Infante de Sagres e Acade-



BARCELOS—O formoso jardim das Obras, que esteve iluminado a capricho nas noites de 1, 2 e 3 de Maio

PRESIDÊNCIA DA CAMARA

Em virtude do Sr. Francisco José Monteiro Torres, dinamico Vice-Presidente da Camara, em exercicio, ter pedido 30 dias de licença, está a exercer o cargo de Presidente do nosso Municipio o Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, cavalheiro a quem Barcelos tambem deve relevantes Serviços.

Brevemente, no Governo Civil de Braga, deve tomar posse de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos o Sr. Dr. Luiz José de Magalhães de Abreu Novais Machado, que acaba de ser nomeado para esse cargo pelo Ex.ºº Ministro do Interior.

A nomeação de S. Ex.ª, que é um cavalheiro muito distinto e dotado de elevadas faculdades de trabalho e probidade, foi bem recebida no nosso concelho, onde conta numerosos amigos.



BARCELOS—o lago que se encontra no encantador Parque da Cidade, onde se realizaram brilhantes festivais



Maria, declara-se pequena para tratar assunto de tal grandeza. E' obra de Deus e está dito tudo. As obras de Deus são tratadas por Deus.

Um mimoso poeta tratou este assunto da maneira mais elevada que lhe foi possível. Chamou Açucena, a Virgem Maria, a flor mais pura:

*Sois a Açucena mais pura  
Que Deus no jardim criou,  
Para ser feliz Sacrdrio  
Onde Deus-Verbo incarnou*

Reocorramos, pois, a Maria; imploremos a protecção da Virgem; reclamemos-LHE que nos socorra e nunca seremos desamparados, como disse S. Bernardo, grande devoto de Nossa Senhora.

Prof. Matias Martins Fernandes

mico, do Porto; Sporting Clube de Braga e Famacião Oquei Clube; Oquei Clube de Barcelos e Gil Vicente (secção de oquei). Foram vencedores do Torneio A—o Infante de Sagres e do Torneio B—o Oquei Clube de Barcelos. Aos grupos foram conferidas valiosas taças. A Verbena, no Rink de patinagem, decorreu com o maior entusiasmo.

Depois deste Torneio, ouviram-se, a cantar, gentis Artistas da Radio.

Durante a noite, no Parque, fez-se ouvir a Banda dos Escuteiros de Barrozelas, que muito agradou á numerosa e selecta assistencia.

O fogo preso de Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas, foi bom, mas foi queimado muito tarde.

No dia 2, concertos musicais pelas Bandas dos Escuteiros de Barrozelas, Pevidem e Matozinhos-Leça, Festival desportivo no Parque e, á noite, grande arraial com feéricas iluminações electricas, concertos musicais e fogo do ar, que foi lindissimo.

Dia 3—O principal dia de Festas e que teve «numeros» de mais: Feira Franca Anual a mais concorrida e bem organizada do País; imponentes solenidades no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, Venerando Padreiro de Barcelos, onde se viam dois artisticos e inegalaveis Tapetes de Flores Naturais, que muito agradaram aos milhares deromeiros que tiveram a sorte de os apreciar; recepção aos numerosos excursionistas que fazem parte da Federação das Colectividades do Distrito do Porto de Educação, Recreio e Desporto. Os excursionistas foram esperados na Estação dos Caminhos de Ferro por membros da Comissão das Festas, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e por uma banda de musica.

A' passagem pelo Monumento aos Mortos da Grande Guerra, um dos Directores da Excursão colocou um lindo ramo de flores no sopé do Monumento. Seguindo, depois, pela Avenida Dr. Oliveira Salazar, Calçada, Rua D. Antonio Barroso e Largo Municipal.

Os Representantes das Colectividades subiram ao Salão Nobre da Camara, onde foram recebidos pelos Vereadores Municipais e Presidente da Camara, Sr. Dr. Euripedes de Brito, que pronunciou um vibrante discurso de saudação aos illustres visitantes, agradecendo-lhe o Sr. Américo Cardoso, que falou com vivacidade e entusiasmo. Receberam fartos aplausos.

Depois, dirigiram-se ao Monumento do Senhor D. Antonio Barroso, depondo no Monumento quatro lindos e perfumados ramos de flores, fazendo uso da palavra o Sr. Américo Cardoso, enaltecendo as excelsas qualidades de caracter e bondade d'Aquelle que foi Santo Bispo do Porto. Houve um minuto de silencio pela memoria do venerando Barcelense—Sr. D. Antonio de Sousa Barroso.

Daqui, dirigiram-se ao Largo

\*\*\*\*\*

# Vilas Boas & Irmão, L.<sup>da</sup>

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS E ROUPAS FEITAS

## ALPAIATARIA

dirigid. por cortador competente e com pessoal especializado

**Novo e modelar estabelecimento que abriu ao público na**

**Rua D. Antonio Barroso, 29-31**

(ENFRETE AO CENTRO DE NOVIDADES)

### BARCELOS

Pede-se uma visita a este novo Estabelecimento

\*\*\*\*\*

### João Pacheco Leite

Terça-feira, dia 28, fez um ano que a morte levou para o Alem a bondosa alma do nosso querido amigo, Sr. João Pacheco Leite, que foi digno e habil Farmaceutico nesta cidade.

Como recordar é viver, aqui relembremos, hoje, a



memoria dêsse Homem Bom de Barcelos que tanto protegeu os humildes e que foi, durante muitos anos, o Farmaceutico illustre, da Corporação dos Bombeiros V. de Barcelos.

—Sufragando a alma de João Pacheco Leite, sua extremosa Familia, no dia 28, mandou rezar três Missas, que foram muitissimo concorridas.

de Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos onde, junto do Cauto, prestaram condigna homenagem á memoria do inesquecivel Comandante Joaquim José de Araujo, que foi prestimoso Fundador dos Bombeiros de Barcelinhos. Depois subiram para o Salão de Festas dos B. V. de Barcelinhos, onde receberam pela Direcção, falando, em nome desta, o Sr. Comendador Filipe Bandeira, pronunciando uma bela peça oratoria. Agradeceu-lhe, num brilhante improviso, o Sr. Américo Cardoso, do Porto. Palmas, muitas palmas, e vivas a Barcelos e ao Porto, pelos numerosos assistentes.

Em 13 horas, aquela massa enorme de gente, com a musica de Leça á sua frente, dirigiu-se para a Associação dos Bombeiros V. de Barcelos, onde o Presidente da Direcção lhes deu as boas-vindas, agradecendo-lhe o Sr. Américo Cardoso. Terminando no meio de aplausos a recepção aos illustres excursionistas do Distrito do Porto. As 48 Bandejas das diversas Colectividades ficaram no Salão de Festas dos nossos

Bombeiros, até á hora da retirada, depois do festival no Rio.

A's 13 horas, iniciou-se o Concurso Pecuario, organizado pelo Grupo de Lavoura deste concelho, concorrendo lindos exemplares de gado bovino e suino.

A's 14 horas, na Torre da Menagem, foi inaugurada a III Exposição de Fotografias, que estava interessante.

A's 15 horas, no Parque da Cidade, realizou-se o Grande Concurso de Traje de Entre-Douro-e-Minho. Foi imponente, maravilhoso!... Lamentamos que esse rico certamente, depois da exhibição no Parque, não dêsse uma volta pelas ruas mais centrais da cidade.

O Juri do Concurso de Traje, que era constituído pelos Srs. Dr. Mário Norton, Dr. Joaquim Pais, Dr. Sousa Gomes, Dr. Ramiro de Castro, José Luis Brandão de Castro e Prof. Mota Leite, conferiu diversos prémios.

Do Juri de Honra faziam parte os Srs. Governador Civil de Braga, Presidentes das Camaras de Barcelos e de Braga, Comandante Coutinho Lanhoso, e os Delegados de I. N. T. P. do Porto, Braga e Viana.

O Festival no rio, como sempre, foi um successo. As suas margens e os edificios enfrente ao rio, bem como a Escola Agricola, Matadouro, e Igreja de V. F. S. Pedro, iluminados a lumes vivos, davam um efeito surpreendente, encantador. O fogo aquático não agradou, mas, o do ar, foi de lindo efeito. Estes fogos foram fornecidos pela firma—Sousa & Irmão, de Ponte da Barca.

#### Varias Notas

Em Barcelos nunca se viu tanto povo e automoveis como na tarde do dia 3. Mais de 500.000 pessoas e mais de 8.000 automoveis e camionetas. As densas de combates vindos de todas as partes do País e de Espanha, despejaram muitos milhares de pessoas.

Assistiram aos Festivais o Ex.<sup>mo</sup> General Cota de Morais, illustre Comandante da I Divisão Militar e seus Ajudantes; os Ex.<sup>mos</sup> Governadores Civis do Porto, Braga e Viana do Castelo, o Ex.<sup>mo</sup> Comandante da Unidade Militar da Povoia de Varzim, os Ex.<sup>mos</sup> Presidentes das Camaras Municipais de Braga, Porto, Viana, Famacião, Espouso, Povoia, etc.

Todos os barraqueiros, circos, carroceiros, pistas de automoveis, etc., encheram-se de ganhar dinheiro.

As ornamentações, que eram dum fino recorte, demonstram a competencia e bom gosto artistico do Sr. João Faria, Filho, de Barcelinhos. As illuminações, de firma Serra, da Povoia de Varzim, estavam um primor, honrando sobremaneira os artistas que as delinhearam.

Ao habil Regente da Banda dos Escuteiros de Barcelinhos, agradecemos a gentileza dos cumprimentos que nos apresentou nesta redacção, acompanhado da sua excelente Banda de Musica. Base conjuncto artisti-

co apresenta-se com garbo e a sua execução é agradável, harmoniosa.

Tudo decorreu na melhor ordem. O espaço da nossa terra é que se tornou pequeno para dar guarida a tantos automoveis. Todas as ruas, campos, avenidas, largos, etc., estavam cobertos desses meios de condução.

«O BARCELENSE» felicita a digna Comissão das Festas, pelo grande exito alcançado.

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelos necessita de ser dividida em duas freguesias

### II

A cidade de Barcelos quer pela sua situação geographica que ocupa como pela sua demografia tem necessidade ingente de que se consiga que seja dividida em duas freguesias, não só administrativa como eclesiasticamente. O caso é bem palpavel.

Administrativamente ainda se vae, por enquanto, tornando toleravel, se bem que a nossa actual Junta da Freguesia se vê bem asoberbada com o serviço que lhe diz respeito.

Mas, outro tanto não se dá com a actual paróquia que, eclesiasticamente o seu paroco é impotente para aguentar com os serviços de tamanha população.

Por diversas vezes temos dito que o nosso incansavel Prior, se não fosse a catequese que diariamente, fóra das horas escolares ministram ás creanças as Religiosas do Recolhimento do Menino de Deus e o bom acolhimento que para tudo dão os padres Capuchinhos, era impossivel desenvolver, não só o ensino religioso á mocidade barcelense, como manter em boa ordem e organização os diferentes grupos catolicos que, tendo sido cuidadosamente organizados e constituídos pelo falecido Conego Joaquim Gaiolas, hoje, devido, talvez, ao muito serviço que asoberba o nosso Prior, quasi todos estes grupos teem acabado.

Poderia-se, para já, promover que a cidade fosse dividida eclesiasticamente em duas freguesias, a exemplo do que se fez na Povoia de Varzim que, estando precisamente a dar-se localmente o que por aqui se está a passar, o nosso Prelado da Diocese, devido ao bom patrocínio do Rev.<sup>o</sup> Prior P.<sup>o</sup> Silva Gonçalves, cuja intelligencia tem estado sempre ao lado das causas justas e nobres (1)—foi aquella vila dividida eclesiasticamente em tres freguesias a saber: **Conceição, S. José e Lapa** (bairros norte, sul e leste).

Não fica mal, para o que se pretende provar, dizer-se que grande numero dos funeraes são presididos por padres Capuchinhos e até baptizados são feitos por padres que substituem o paroco da cidade, tudo isto devido aos grandes afazeres que ele tem e, felizmente, não por doença.

E por causa de tudo isto, em tempos, foi reconhecido por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo que o paroco de Barcelos necessitava de um coadjutor, e teve-o.

Mas hoje, mais que nunca, tudo é preciso para que no nosso meio a assistencia religiosa seja mais eficaz.

Se podermos, brevemente, voltarmos ao assunto, falando de Guimarães, Viana do Castelo e Povoia de Varzim que nos dará direito para provar a razão por que Barcelos precisa ser dividida em duas freguesias.

Z

(1)—Vide Terras Portuguesas, do Baptista de Lima.

### Arcebispo Primaz

Terça-feira, teve a sua festa natalicia Sua Excelência Reverendissima o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, Prestigioso Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas.

«O BARCELENSE», faz votos ao Altissimo para que o Venerando Antistite continue a gosar de Saude por largos anos.

### Chefe F. Carvalho

Segunda-feira, dia 27, fez 6 anos que faleceu o nosso saudoso amigo, Sr. Francisco Carvalho, que e foi honrado Industrial e brioso Chefe-Ajudante do C. G. dos B. V. de Barcelinhos.

Para sufragar a alma a dêsse que foi o Bombeiro que mais anos trabalhou em prol da Humanidade, sua familia mandou celebrar uma Missa.

### Festa de anos

No dia 3, fez 2 anos a simpatica menina Lúcia da Ascensão, filha do Sr.<sup>o</sup> D. Luiza Ferreira da Silva Pedras e do nosso amigo e assistente, Sr. Armindo Amadeo Duarte Pedras, estimado Industrial em Vizela. Parabens.

### AO PUBLICO

Joaquim José Simões de Lima, viuvo, comerciante e proprietario, da freguesia de Pereira, deste concelho, vem tornar publico de que não é verdade ter vendido quaisquer predios, como pessoas mal intencionadas propalaram.

Teenho todos os predios, semoventes e moveis, intactos, como os adquiri e herdrei.

Pereira, 7 de Maio de 1953.  
Joaquim José Simões de Lima



PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-4-1954, os Srs. Dr. Artur Pinto Coelho (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Joaquim Antonio Trindade e, até 30-3-1954, o Sr. Augusto Machado da Silva.

Até 30-12-1953, os Srs. Capitão Antonio Candido Ferreira, (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o Pessoal Gráfico); Dr. Fernando Faria Vessadas Salazar e Arnaldo Salazar.

Até 30-8-1953, o Sr. Antonio Manoel de Araujo.

Até 30-6-1953, os Srs. Dr. José Rodrigues Fernandes, Padre Agostinho Correia de Azevedo, Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo, Joaquim Simões da Silva; Tesoureiro do Externato V. Antonio Barroso e Viúva do Saudoso Satiro Baptista Lourenço.

Até 30-3-1953, os Srs. Anselmo Silva, Antonio de Sousa Matos, Simplicio Landolt de Sousa, Hernani Martins da Costa Santos, José Luis Correia, Virgilio Gomes Lobatichas, Celestino Faria Nascimento, Americo Ribeiro Novo, Rodrigo Pereira, Manuel Ferreira da Costa, Viúva do saudoso Adolfo de Oliveira, Alberto Domingues Araujo, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Americo Martins Azevedo, Aparicio Gomes Pereira, D. Maria Torres Matos, Antonio da Silva Carvalho, Amadeu dos Santos Pereira, Manuel de Jesus Castro, Henrique Antonio da Costa Correia, Eduardo Correia Vitas Boas, Candido Cunha, Abilio Gonçalves Fernandes, Antonio Coelho Peixoto, Antonio Alves Néco, Família do Sr. Manuel Linhares, Armando Gomes da Costa, Justine Pereira Martins, Manuel Fitas de Miranda, José Serra Brito Limpo Santos, Sergio Lopes dos Santos, D. Elvira Reglus Magalhães Novais, José Perestrelo, Antonio Moreira, Sergio Silva, Reinaldo Pereira Machado, Antonio Vieira Fins, João da Silva Pimenta, Albino Afonso Baptista, Manuel Carvalho de Faria, Antonio Augusto dos Santos, Antonio Teófilo de Carvalho, José Longras, Armando Pereira de Miranda, Alfredo Moreira dos Santos, D. Delina das Dorsas Pontes da Silva, Arnaldo Miranda, Miguel Gomes Duarte, Agostinho Pires da Silva, Joaquim Correia e José Pereira Duarte.

Até 30-12-1952, os Srs. Domingos Areses, David João Falção, Abilio da Costa e Silva, Tesoureiro do Grupo Amigos de Fão, Daniel Augusto de Almeida, Valentim Pereira Braga, Manuel Correia Martins, D. Isabel Pereira Machado, Manuel Valério Eves, D. Carlota Landolt de Sousa Vas, Joaquim Martins Ferreira e Fernando de Andrade.

Até 30-3-1952, o Sr. José de Jesus Lopes.

Até 30-12-1951, os Srs. Joaquim Alves Pereira, Antonio Sambento da Silva Alves e Antonio Carvalho de Faria.

DO BRASIL

Até 30-3-1954, o Sr. Joaquim Fonseca da Quinta.

Bons sucessos

Com felicidade, deu à luz uma formosa menina e extremosa esposa do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. Ildio Joaquim Nunes da Oliveira, muito digno e habil Farmaceutico na Isabelinha. Parabens.

Na Maternidade Dr. Alfredo Costa, em Lisboa, deu à luz uma menina a Sr.ª D. Maria Susana Beltrão Vila Duarte Gerald, extremosa esposa do prezado assinante de «O Barcelense», Sr. Dr. Antonio Freitas Mascarenhas de Lima Duarte Gerald, distinto Médico em Reguengos de Monsaraz, Alentejo. Parabens.

A dedicada esposa do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Teodoro Peixoto, digno e activo Negociante em Lisboa, deu à luz um robusto menino. Felicidades e o que desejamos ao recém-nascido.

A esposa do nosso também amigo e assinante, Sr. José Manuel Meira Arturizado do Lago Magalhães, proprietária, brindou-o com um formoso rapaz. Parabens.

Bem haja

Do «anônimo» de todos os meses recebemos 10\$00, sendo contemplados: José Bravo, Viúva de Custodio Pereira, Antão e Maria do Melo.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO «Dia Vicentino»

Este ano o dia Vicentino teve a sua efectividade na Cidade dos Arcebispos, na Roma Portuguesa, Braga, em 19 de Abril p. p.

Estavam representadas algumas Conferencias masculinas e femininas, faltando mais do que as presentes, e de assistentes eclesiasticos, *solus fatus et unus*. Teve lugar no salão grande do Seminario Conciliar, cedido de bom grado pelo Rev.º Conego Mouta Reis, O Rev.º P.º Alipio Quintas das Neves, nomeado superiormente assistente eclesiastico das Conferencias da Cidade de Braga, abriu a sessão traduzindo em seu rosto aquela satisfação, que lhe vinha da alma, por ver diante de si uma nobre falange de Apóstolos das Conferencias Vicentinas. E diz: vejo que compreendeis bem a caridade. A caridade é a felicidade dos que dão e dos que recebem, como disse algumam.

Sim, bons confrades, digo-vos eu também: a caridade é o que existe de mais elevado nas concepções do espirito e de mais regulado nos sentimentos do coração. Quem tem caridade esquece-se de tudo e compartilha das misérias alheias. A caridade não tem pontos determinados, entra em toda a parte, na a palavra é a mão que se abre. Foi superiormente decretada guerra a través ao analfabetismo, mas queridos confrades, pior do que este cancro é esse outro analfabetismo moral, o completo esquecimento de Deus, Verdade eterna, e o completo abandono dos bens espirituais. E' verdade que não faltam almas puras analfabetas, assim como gente culta erasmiana; é por isso que a instrução deve ter como companhia a educação. A's dez horas deu-se inicio á primeira conferencia em que falaram: Dr. Placido Torres, do I. N. do T., um estudante dum estabelecimento superior de ensino e uma aluna do Liceo Central de Braga, esperanças almas vicentinas como deixaram ver em seus preciosos discursos. São almas que se sentem já vicentinas, sem quaisquer direitos ou preferencias, julgam-se já servidores dos que são considerados a escória social.

Desprezam desde já as atenções publicas, os aplausos mundanos, e em admiração geral. Seguiu-se o almoço de confraternização e descanso até ás 15 horas. Começa a ultima sessão, no principio da qual se ventilaram assuntos de grande valia corporal e moral: Patronato dos Pobres e Bairro para tuberculosos. Depois de varios alvites apresentados pelos dedicados confrades foi resolvido que tais obras tivessem realidade no mais curto espaço de tempo para o que deu todo o aplauso o Dig.º Presidente da Camara. Sob o estrado a grande paladina dos pobres e miséria Vicentina D. Maria José Novais. F. lou desassombadamente e com tal convicção sobre estes dois momentosos problemas que não se ouvia o mais pequeno susurro. Falando sobre o patrimonio dos pobres deu um confangoradamente as tristes condições em que muitos vivem quer higienicas quer mesmo quanto ao contacto, sobretudo da tuberculose, promiscuidade, noiva ao corpo e á alma. Quantos e quantos vivem em condições indignas de seres humanos, abandonando assim o asseio do corpo juntando o desprezo á limpeza da alma. Vivendo assim em casas sem conforto são como que uns vencidos, uns inaptos para saurearem o ambiente em que vivem. A essa não os atraí. Por fim pôe diante de nossos olhos o quadro lancinante, tetico e conovador, do pobre tuberculoso apelando para a criação d'uma casa sanatorio onde se possam recolher. Descrevo com esemplificações a vida lancinante desses desgraçados. Apela também para a esperangosa juventude neste assunto incatando nos presentes que levam aos seus filhos o maior entusiasmo e a maxima confiança na acção vicentina. Mas nada de desanimar, é preciso ouvir, nada de desanimar, pois desanimar é morrer. Sempre para a frente. Oxalá que nunca ouçamos: os nossos pobres das Conferencias de S. Vicente de Paulo estão morrendo de fome, sem uma moeda amiga, sem um auxilio moral. Termina dizendo: o nosso zelo seja cada vez maior, intensifiquemos a nossa acção, redobremos as nossas orações, viviquemos o espirito sobrenatural das Conferencias de S. Vicente de Paulo, façamos com que em cada freguesia desta cristianissima Arquidiocese não fique freguesia alguma sem Conferencia. Partamos em delongada por essas parreias pedindo aos seus parocos que dêem o maior impulso a esta santa obra. Não é pedindo nosso mas sim de Sua Santidade Pio XI, de saudosissima memoria.

O Rev.º P.º Alipio das Neves depois de tecer elogios honrosos a todos os conferentes destaca o brilhantissimo discurso de D. Maria Novais, chave d'ouro do «Dia Vicentino» agradecendo também aos presentes e congratulando-se com a sua presença, e também não deixou de se lembrar dos jovens academicos consoladora esperanga vicentina. Terminou e dia com a Bênção do S. Sacramento, pelas 17 horas.

Quem passa assim um dia vicentino não pode deixar de dizer conscientiosamente: devamos todos ser apóstolos decididos da caridade fundando Conferencias a onde as não houver, e onde as haja procurar intensifica-las o mais possivel e fazer ver ao nosso semelhante que quem dá ao pobre por intermédio das Conferencias de S. Vicente de Paulo acumula graças para a vida eterna. Quem dá aos pobres empresta a Deus, é Ele mesmo quem o dá.

P.º F. Castilho

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

CINEMA GIL VICENTE

Reabre amanhã este cinema com uma matinée ás 15,30 horas e uma soirée ás 21,30 horas, apresentando o mais recente filme do grande actor cómico BOB HOPE, com a encantadora HEDY LAMARR:

A Minha Espia Favorita

Uma formidável comédia policial de ambiente oriental.

O filme das mil gargalhadas. No programa será incluído o 2.º numero do novo documentário: IMAGENS DE PORTUGAL e o Jornal de actualidades.

A seguir: O filme histórico que interessa a todos os portugueses:

Cristovam Colombo e a América

Um filme de grande categoria com Antonio Vilar e Virgilio Teixeira.

Basílio Lopes Pereira Advogado - Barcelos Muda para o Largo do Apoio, 1

Museu de arte popular

A Ex.ª Camara entregou a execução do mobiliario para este museu, a instalar nos baixos dos Paços dos Condes-Duques de Bragança, ao conhecido marceneiro de Barcelinhos Sr. Joaquim Faria.

O projecto superior pertence ao ilustre funcionario do S. N. I., Sr. José Luis Brandão de Carvalho, que tem dado á Camara uma colaboração digna de todo o apreço e da gratidão dos barcelenses.

Este museu destinava-se essencialmente á nossa olaria e cerâmica popular, e consta-nos que o projecto é dum encantadora concepção.

Com mais estes passos fica completo um plano de valorização turística de Barcelos, em que se poz muito empenho, persistência e vontade em acertar.

RADIOS

Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 3. Telefone 8505-Barcelos.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Dr. Flavio Pimentel, desta cidade; Antonio Guedes Pinto Cardeira, de Gaia; José Arnaldo Pereira Pinto, de Barcelos; Porfirio Alves da Brimida, de S. Paulo; Carlos Martins de Araujo, de Rio Tinto e Joaquim da Silva Machado, desta cidade. Agradecemos.

BARCELENSES

Não esqueçam que a BAR-RACA DE GUIMARÃES presentemente na feira das Cruzes, desta cidade, tem a sua sede no Porto, Rua do Bomjardim, 464 - Telefone 20830, aonde todas as donas de casa encontram um variado sortido de artigos de utilidade.

Tem também ferramentas para varios officios, especialmente barbearia, bem como amolações rapidas e perfeitas, a preços excepcionaes. Não esqueçam: CASA DE GUIMARÃES - Rua do Bomjardim, 464 - Porto.

DIPLOMA DE HONRA

Com a presença dos Ex.ªs Srs. Presidente e Vice-Presidente da Camara Municipal, no dia 16 de Abril, foram entregues aos Regedores das seguintes freguesias, deste concelho, os «diplomas de honras, enviados pelo Instituto Nacional de Estatística, de teor seguinte:

Conferido pelo INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA ao Sr. Antonio Gomes Veiga em reconhecimento da Competência, séio e dedicação com que o mesmo, na sua qualidade de Regedor da Freguesia de Barqueiros, do Concelho de Barcelos, desempenhou e levou a bom termo as funções que lhe foram atribuídas na realização do IX Recenseamento Geral da População em 1950.

Lisboa, 30 de Março de 1953. —Pelo mesmo motivo, também receberam Diplomas de honra, os Srs. José Ferreira da Silva, Regedor do Cristelo; Adelino Gonçalves Salgueiro, Regedor de Galegos Santa Maria; David da Costa Miranda, Regedor de Tamel S. Verissimo; Francisco Maciel Júnior, Regedor de Tregosa e José Barbosa Lemos, Regedor de Viatodos.

AS DONAS DE CASA A Cafezeira de Barcelos

situada na Rua Barjona de Freitas

tem Arroz Gigante de 1.º-Seco

AGRADECIMENTO

Tendo que encerrar definitivamente, em 15 do corrente, o seu estabelecimento, por motivo de trespasse, a Gerencia do «CAFÉ DANUBIO», vem por este meio agradecer a preferencia e atenções recebidas da parte dos seus Ex.ªs Clientes e pedir desculpa de qualquer falta que, involuntariamente, tenha cometido.

Barcelos, 6 de Maio de 1953.

A GERENCIA

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Rua Barjona de Freitas (enfrente á Padaria João Luis)

Acaba de receber VINHO BRANCO, finissimo, da Real Companhia Velha, em garrações de 5 litros.

Homenagem a Salazar

Nas 89 freguesias do nosso concelho, no dia 17 de Abril, realizaram-se demonstrações de regojo pela passagem do 25.º aniversário da entrada de SALAZAR para o Governo do Estado Novo. Temos em nosso poder diversas correspondencias das nossas Aldeias, mas, por absoluta falta de espaço, não lhe damos publicidade. Que nos desculpem os seus autores.

Agostinho Carvalho

De visita a seu querido Pai, Sr. Frederico Carvalho, encontra-se nesta cidade, até Outubro, o nosso amigo, Sr. Agostinho Carvalho de Carvalho, activo Negociante na Baía, Brasil.

Companheiros da Alegria

Segunda e terça-feira, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, e a convite do «Clube de Barcelos», realizam-se dois atractivos esportivos—Básio Publicitário—levados á scena pelos «Companheiros da Alegria», que são apresentados por Igrejas Centro.

José Fernandes Alves

Este nosso prezado amigo e assinante, foi promovido a Chefe de 3.ª classe dos Cambiões da Forta Portuguesa, motivo porque o felicitamos.

Noticias de Fragoso

4-5-1953

A Comissão das festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, da qual fazem parte os Srs. Joaquim Borrigues de Oliveira, Candido Dias da Cruz, Manuel Gonçalves de Sá, Joaquim Dias de Carvalho, David Carvalho Lameiro, Justino Baptista Nova e Joaquim Ferras, tem desenvolvido grande actividade no sentido de que as festas, que se realizam nos dias 30 e 31, atinjam sempre maior brilho.

O respectivo programa, bem organizado, já foi posto em circulação. Estão já contratadas duas afamadas bandas de musica: a de S. João de Soure (Albergaria-a-Velha) e da Fabrica de Rio Vassia (Nagrelas).

Doentes

Estiveram enfermos, encontrando-se, agora, plenamente, melhores, o Sr.ª D. Noémia Soares Cesar Gouveiro, nossa nosre colaboradora, e os nossos respectivos amigos e assinantes, Srs. Capitão Antonio Candido Ferreira, José Faria da Silva, D. Vicente Assis Riera, José Adolfo Guimarães Cidrão, Simplicio Landolt de Sousa e Antonio Torres. Estimamos.

Luiz Carvalho

O nosso amigo e conterraneo, Sr. Luiz Fortunato de Carvalho, digno e intelligente Funcionario da Caixa Geral dos Depósitos, no Porto, encontra-se a fazer serviço na Agência desta cidade. Os nossos cumprimentos.

Estanteria e balcão Vende-se. Informa a redacção.

O MELHOR E O MAIS SABOROSO CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS TELEFONE 8410

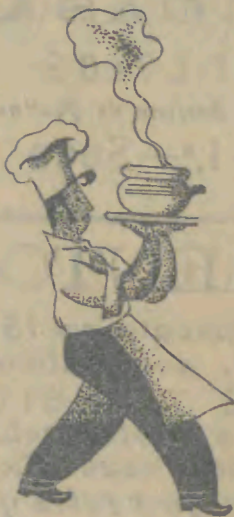
LENHA BEM SECA

Na Fábrica de José Araujo Gonçalves, na Avenida Alcaldes de Faria e Rua Elias Garcia, desta cidade, vendem-se a 4\$00 a arroba e a 250\$00 a toneladas.

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.





## A PÉROLA DA AVENIDA

Telefone 8416

### e as FESTAS das CRUZES

Passaram as festas da cidade, mas o que não passou nem esquecerá a enorme clientela que ali comen, bebeu e descansou foi que pagou tudo por preços razoáveis e foi bem servida.

O seu esmerado serviço de cozinha continua a garantir a PROVA PROVADA de uma satisfação completa.

A direcção desta casa tem por lema:  
**SERVIIR BEM E BARATO**

## PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

## CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134—20135—20136 Estado 230 gramas DÍDIAS

53, R. de Sá da Bandeira  
35, R. de Sampaio (Bruno)

## CASA CUNHA

### SAPATARIA TAMANCARIA

DE

### FELIX LUÍS DA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto à Pensão Arantes)

Completamente remodelado, este estabelecimento apresenta ao publico um grande estoque de CALÇADO desde o mais elegante e fino, ao mais modesto. Além do calçado fino, continua a vender os seus artigos de «TAMANCARIA».

Faça V. Ex.ª uma visita a este estabelecimento para bem calçar, por preços baratos.

## Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores  
**Lutos em 48 horas**

lavagens Químicas e a seco  
AGENTE EM BARCELOS

### CASA MATEUS

(Enfrente à Igreja do Senhor da Cruz)

### Companhia de Seguros

#### CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Anuário com 66 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 9-5-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

### ARREMATACÃO

1.ª praça  
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder à arrematação, em hasta publica e em primeira praça do predio a seguir mencionado, pertencente aos executados David de Jesus Magalhães e mulher Maria da Conceição Ferreira de Sousa, da freguesia da Lama, desta comarca e punhado nos autos de execução sumária que José Ribeiro, viuvo, proprietário, da dita freguesia da Lama moveu contra os executados acima referidos, pelo cartorio da 3.ª secção de processos da Secretaria Judicial, o qual será entregue pelo maior lance oferecido acima do seu valor matricial tambem a seguir mencionado.

**Predio a arrematar:**

«Leira da Seve», de lavradio, no lugar da Pladela, freguesia da Lama, desta comarca, que confronta do norte com Francisco de Macedo, do sul com o mesmo, do nascente com José Luiz Ferreira e do poente com Padre José Antonio Ferreira, inscrita na matriz rústica sob o artigo 115 e descrito na Conservatoria do Registo Predial no livro B 27 a folhas 148, sob o numero 10115, que vai à praça pelo valor matricial de cinco mil oitocentos e trinta e quatro escudos e quarenta centavos—5.834\$40.

Barcelos, 4 de Maio de 1953.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

*Flavio Pimentel*

O Chefe da terceira secção de processos:

*Julio Cesar Pereira*

*Mendes Laranjeiro*

O Solicitador Encartado

*Armindo Miranda*



Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

### RECENSEAMENTO ELEITORAL

### AVISO

Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos torna público, nos termos do art. 18.º, da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o re-

censeamento eleitoral do Presidente da República e da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1953, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou elector recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art. 19.º, da citada Lei n.º 2.015.

Câmara Municipal de Barcelos, 1 de Maio de 1953.

O Chefe da Secretaria  
*Fernando da Costa Fernandes*

### Casa torre

Vende-se, com quintal, ramada e água de poço, no lugar de Vermil, freguesia de Vila Boa S. João. Tem estrada até à porta.

Informa na Mercaria do Sr. Antonio Moreira, no lugar da Cadeia Nova.

### SENHORES AUTOMOBILISTAS

### CAMIONISTAS

Não deem fóra as baterias dos vossos carros.

Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnico especializado e com longa pratica.

Rua Elias Garcia, 3  
TELEFONE 8505—Barcelos

### AOS SRS. LAVRADORES

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, prevê os Srs. Lavradores e o publico que tem para alugar, por preços módicos, motores para rega, com 150 metros de cano para elevação.

Tambem aluga malhadeira para milho, centeio, cevada, etc.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se ao Sr. Justino Pereira Martins, nesta cidade.

### LINDAZUL

CONTRA O

### Escarapelho da Batata

é 10 a 50 vezes mais eficaz que o D. D. T. sendo notável a forma rápida como actua.

VENDE A

### DROGARIA DA PRAÇA

(Em frente ao Mercado)

DE

Antonio Tavares Fernandes

Anuário com 82 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 9-5-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

### ARREMATACÃO

1.ª praça  
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de inventario orfanológico por falecimento de Violentina de Almeida Agra, casada, que foi do lugar da Igreja, freguesia de São Veríssimo do Tamel, desta comarca, em que é inventariante—cabeça de casal o viuvo:—Joaquim Pereira Lima, residente no mesmo lugar e freguesia, foi designado e dia vinte e oito do corrente, pelas catorze horas, à porta do Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica do seguinte:

Imobiliario alodial situado na freguesia de São Veríssimo do Tamel, desta Comarca.

Verba única—Um sirado ou predio mixto composto de casa, terreno cultivado e inculto, tudo circundado por parede, que confronta do norte com João Fernandes Correia, do nascente com José da Costa Fernandes e leira que foi de Alvaro Pinto de Almeida, do sul com caminho publico e do poente com Manuel Pereira Lima, inscrito na matriz urbana sob o artigo quarto, e na rustica sob os artigos duzentos e quinze e quinhentos e oitenta e um, e descrito na conservatoria do Registo Predial no livro B. duzentos e dois a folhas cento e quarenta e seis sob numero oitenta mil e trinta, e no mesmo livro B. duzentos e sete a folhas vinte e sete sob numero oitenta e um mil setecentos e setenta e um, que entra em praça livre de qualquer encargo, pela quantia de cinco mil quinhentos e setenta e seis escudos e quarenta centavos, ficando a alia e as despesas legais da praça a cargo do respectivo arrematante.

Para deduzirem os seus direitos são por este meio citados todos e quaisquer credores ou interessados interessados da herança inventariada.

Barcelos, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

*Flavio Pimentel*

O Chefe da segunda secção de processos:

*Euripedes Eleazar de Brito*

## ALFINETE OU BICHA AMARELA

Não hesite, aplique

### HEXIDOL 580

tratamento muito eficaz e economico. Queira informar-se pedindo prospectos. A venda no Comércio e Grêmios da Lavoura.

Dirigir pedidos a

### DROGARIA PIMENTA DO VALE

Telefone 8312

BARCELOS

# ROYAL ENFIELD

## GONÇALVES & MELO, L.<sup>da</sup>

Têm o prazer de informar a sua Ex.ª Clientela que, a partir de **HOJE**, estão em exposição e venda as famosas bicicletas inglesas da THE ENFIELD CYCLE C.º LTD.ª de que são Agentes Exclusivos.

Sede—PORTO: Rua Santa Catarina, 247-251 (Esquina da Rua Formosa)—Telef. 25882. Filiais—LISBOA: Rua dos Sapateiros, 161-163. BARCELOS: Rua D. António Barroso, 37